

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE
MESTRADO INTEGRADO EM
MEDICINA



6º ANO | ANO LETIVO 2021/2022
MIGUEL LOPES DAS NEVES | 2016361
REGENTE: PROFESSOR DOUTOR RUI MAIO
ORIENTADORA: PROFESSORA DOUTORA PAULA LEIRIA PINTO

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS	1
GLOSSÁRIO	2
INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS.....	3
ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE	3
ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL.....	3
ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR	4
ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA.....	4
ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTÉTRICA	5
ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA	5
ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA	6
REFLEXÃO CRÍTICA.....	7
ELEMENTOS VALORATIVOS.....	10
ANEXOS.....	11
I. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	11
II. TRABALHOS REALIZADOS.....	12
III. FORMAÇÕES E CONGRESSOS.....	13
IV. CERTIFICADO MONITOR UC NUTRIÇÃO E METABOLISMO	21
V. INTERCÂMBIO CLÍNICO DE CIRURGIA - CAIRO, EGITO	22
VI. ATIVIDADE ASSOCIATIVA	23
A) COMISSÃO ORGANIZADORA IMED CONFERENCE.....	23
B) DIREÇÃO DA AEFCM	24
C) MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DA AEFCM.....	25
VII. PRÉMIO SICGEN EM MECANISMOS MOLECULARES DE DOENÇA	26
VIII. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO SNS 24	27
REFERÊNCIAS.....	28

AGRADECIMENTOS

Finalizado o meu percurso nesta casa, como estudante da NMS | FCM, resta-me agradecer a todos os que fizeram parte deste caminho, aos meus colegas, docentes, aos meus tutores. Gostaria de agradecer especialmente à minha família e amigos que apoiaram este esforço de forma incondicional em todos os momentos. Ficarei para sempre grato.

GLOSSÁRIO

- AEFCM:** Associação de Estudantes da Nova Medical School
- AVD:** Atividades de Vida Diária
- CHPL:** Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
- CVC:** Cateter Venoso Central
- DEO:** Diário do Exercício Orientado
- DM2:** Diabetes Mellitus tipo 2
- ECG:** Electrocardiograma
- GIST:** *GastroIntestinal Stromal Tumor*
- IFE:** Interno de Formação Específica
- IFG:** Interno de Formação Geral
- IFMSA:** *International Federation of Medical Students' Association*
- LES:** Lúpus Eritematoso Sistémico
- MIM:** Mestrado Integrado em Medicina
- MCDT:** Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
- MGF:** Medicina Geral e Familiar
- PFAPA:** *Periodic Fever, Aphthous stomatitis, Pharyngitis and Adenitis*
- SNS:** Serviço Nacional de Saúde
- SU:** Serviço de Urgência
- UC:** Unidade Curricular
- USF:** Unidade de Saúde Familiar

INTRODUÇÃO e OBJECTIVOS

A UC Estágio Profissionalizante, componente do 6º ano letivo do Mestrado Integrado em Medicina, pretende a aquisição de conhecimentos e idoneidades importantes para a prática futura, através da crescente autonomia e responsabilidade. Neste sentido, tracei alguns objetivos concretos, que vão ao encontro do documento “Licenciado Médico em Portugal” [1]. Como objetivos transversais a todos os estágios, defini 1) adquirir maior autonomia; 2) consolidar de forma prática conhecimento e raciocínio clínico para as patologias mais frequentes; 3) estimular competência na compreensão de MCDT's; 4) sedimentar a capacidade de resposta e abordagem terapêutica às patologias mais frequentes; 5) praticar e desenvolver competências fundamentais como a relação-médico doente; 6) estimular e praticar competências de comunicação interpares e com outros profissionais. Serve este relatório para documentar as atividades desenvolvidas ao longo do 6º ano do MIM (Anexos I-II), passando por uma reflexão crítica sobre os mesmos, no âmbito da UC Estágio Profissionalizante, da Nova Medical School. Irei ainda expor alguns elementos que considero valorativos no meu percurso, centrando-se em atividades extracurriculares que fui realizando e me capacitaram de ferramentas importantes no meu desenvolvimento pessoal e para a prática futura de medicina. (Anexos III-VIII)

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

A UC Estágio Profissionalizante, sob a regência do Professor Doutor Rui Maio, é composta por 6 componentes parcelares que realizei pela seguinte ordem: Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral e Medicina Interna.

ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL

(6 de setembro a 1 de outubro de 2021)

O estágio parcelar de Saúde Mental, sob a coordenação do Professor Doutor Miguel Talina, integrou atividades divididas em 1 semana não presencial e 3 semanas presenciais, atendendo aos constrangimentos provocados pela situação pandémica. Durante a semana de atividade não presencial elaborei 2 histórias clínicas baseadas em entrevistas gravadas e disponibilizadas na plataforma *Moodle*. Nas 3 semanas seguintes, integrei as atividades desenvolvidas na Unidade de Internamento Clínica 6 do CHPL – Hospital Júlio de Matos, acompanhando os meus tutores Drª Vânia Viveiros e Dr. Gonçalo Marinho. No internamento, participei ativamente na observação, entrevista e abordagem inicial de doentes recém-chegados à Unidade, com posterior elaboração da respetiva nota de alta. Realizei a colheita de uma história clínica autonomamente com posterior discussão da mesma. A perturbação psiquiátrica mais frequentemente observada foi a perturbação afectiva bipolar, nomeadamente associada a sintomatologia da linha psicótica, seguida da perturbação equizoafectiva. Era comum, associada, a existência de problemas sociais que condicionavam não só o desenvolvimento da doença como o próprio tratamento e, assim, a

ação da assistente social foi fundamental. Destaco também as particularidades do internamento de Psiquiatria, nomeadamente no que concerne ao tempo de ação dos fármacos e resposta terapêutica, denotando-se um tempo de internamento por vezes superior ao da maioria das especialidades médicas. Destaco ainda a frequência no SU no Hospital de São José, que permitiu observar a patologia psiquiátrica numa fase da doença em que o doente está mais vulnerável. Foram ainda realizadas outras atividades formativas no âmbito do estágio, nomeadamente seminários teórico-práticos que decorreram no CHPL – Hospital Júlio de Matos, e reuniões de serviço, em que era feita a passagem de doentes e discussão dos casos e da sua evolução clínica. Estas eram muito úteis e pedagógicas, uma vez que tomava conhecimento dos vários casos no serviço surgindo discussões interessantes nas abordagens terapêuticas utilizadas caso a caso.

ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

(4 de outubro a 29 de outubro de 2021)

O estágio parcelar de MGF, sob a coordenação do Professor Doutor Daniel Pinto, foi realizado na USF Conde da Lousã, sob tutela da Dra. Nelylena da Costa e duração de 4 semanas. Foi um estágio com uma forte componente prática, no qual assisti e realizei autonomamente consultas de adultos, saúde materna, saúde infantil, consulta de diabetes, planeamento familiar, consulta aberta, consulta de rastreio oncológico e consulta ao domicílio, num total de 76 consultas observadas e 46 consultas realizadas em autonomia parcial em gabinete próprio. Destacou-se a patologia do foro cardiovascular, sendo hipertensão o problema mais frequente nos doentes observados. Para além da experiência enriquecedora de uma crescente autonomia, realizar entrevistas baseadas no modelo SOAP, realização de exames objetivos, pedidos de MCDT's, discussão de hipóteses diagnósticas e esquemas terapêuticos, pude ainda executar uma miríade de procedimentos como receituário, colpocitologias, elaboração de certificados de incapacidade temporária e outros atestados médicos, bem como contactos telefónicos e respetivos registos na plataforma Trace COVID-19. A avaliação consistiu na apresentação de um caso clínico colhido em consulta, segundo o modelo SOAP, de uma utente com DM2 descompensada com implicações importantes sobre a adesão terapêutica, e a apresentação e discussão do DEO.

ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA

(1 de novembro a 26 de novembro de 2021)

O estágio parcelar de Pediatria, sob coordenação do Professor Doutor Luís Varandas, decorreu no Hospital Dona Estefânia sob a orientação da Dra. Marta Conde. Durante este período de estágio tive o prazer de integrar várias das valências e atividades desenvolvidas no Serviço de Pediatria – Consulta Externa, Internamento e SU. A maior parte do tempo de estágio foi realizado na Reumatologia Pediátrica, incidindo na área das doenças inflamatórias, autoinflamatórias e autoimunes. No decorrer das consultas pude familiarizar-me com estas patologias, com o exame objetivo do aparelho musculo-esquelético bem como em avaliar possíveis sequelas articulares e

outras e o seu impacto nas AVD's através da aplicação de scores específicos. Destas, destacaram-se pela frequência, a Artrite Idiopática Juvenil e o PFAPA, seguido pelo LES, Esclerodermia e Síndromes Raynaud. Pude constatar a importância da coordenação com outras especialidades médicas no seguimento destes doentes, já que uma larga percentagem apresentava repercussões sistémicas. Adicionalmente, participei no internamento e consulta da Hematologia Pediátrica, particularmente na consulta de hemofilias e consulta de coagulação, e na consulta de Imunoalergologia. Destaco também o SU pela importância formativa, tendo procedido à colheita da história e exame objetivo autonomamente. Aqui, foi possível contactar com uma maior variedade de patologias e treinar a abordagem diagnóstica e terapêutica aguda de algumas patologias pediátricas mais frequentes. Outras atividades formativas incluem uma aula sobre anafilaxia lecionada pela Dra. Paula Leiria Pinto e várias sessões clínicas que decorreram no Hospital Dona Estefânia. Adicionalmente, elaborei uma história clínica de um caso de pancreatite e apresentei um seminário com o tema "Anorexia Nervosa no Sexo Masculino – Quais as repercussões no desenvolvimento do adolescente".

ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTÉTRICIA

(29 de novembro de 2021 a 7 de janeiro de 2022)

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia, sob a coordenação da Professora Doutora Teresinha Simões, decorreu no Hospital São Francisco Xavier sob a tutela da Dra. Helena Pereira. Pude assistir e participar em autonomia parcial em consultas de Ginecologia, onde contactei com diversas patologias e sintomatologia do foro ginecológico, bem como as suas diferentes abordagens. Foi um período útil para treinar procedimentos fundamentais como o exame ginecológico, palpação abdominal, uterina e dos anexos e a colpocitologia e permitiu um contacto próximo com técnicas como a ecografia ginecológica. Ao longo do estágio contactei também com patologia do foro uroginecológico participando ativamente na consulta do Dr. Rui Gomes e nas consultas de obstetrícia do Dr. Diogo Bruno. Participei ainda noutras componentes desta especialidade como são as ecografias obstétricas, histeroscopias, Bloco Operatório, Enfermaria de Medicina Materno-Fetal e Consulta de Diagnóstico Pré-Natal. Destaco o SU e Bloco de partos uma vez que foi um dos períodos de maior aprendizagem pela diversidade de patologias observadas, como pelo contacto e importância da relação médico-doente, e com oportunidade de participar como ajudante num parto por cesariana. Paralelamente ao estágio, participei no "*Workshop the Woman*" que decorreu no Hospital Fernando da Fonseca. A avaliação incluiu a apresentação em que expus o tema "Hemorragia Pós-Parto".

ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA

(17 de janeiro a 11 de março de 2022)

O estágio parcelar de Cirurgia, sob coordenação do Professor Doutor Rui Maio, decorreu no Hospital Beatriz Ângelo sob a orientação do Dr. Diogo Albergaria. Ao longo das 8 semanas de

estágio contactei com a Cirurgia Geral nas suas diferentes valências - Bloco Operatório e Pequena Cirurgia, Consulta Externa, Urgências e Enfermaria. No bloco observei várias patologias, abordagens e técnicas cirúrgicas, particularmente no que concerne à cirurgia colo-rectal. Destacaram-se a Neoplasia Colo-Rectal e a realização de hemicolectomias e colostomias e ileostomias, anastomoses e as reparações de patologia herniária. Pude ainda observar uma cirurgia realizada pela Urologia, de um doente com Síndrome Wunderlich. Na pequena cirurgia eletiva, participei ativamente acompanhando médicos IFE na excisão de lipomas e quistos sebáceos. As visitas à enfermaria, diariamente, permitiram um acompanhamento em tempo real dos doentes, bem como vigiar possíveis complicações pós cirúrgicas, onde colaborei também na realização dos diários e na discussão do plano. Em consulta, observei patologia cirúrgica, a sua abordagem e indicações cirúrgicas para as situações mais frequentes, acompanhando doentes numa fase pré-operatória e *follow-up*. Aqui pude treinar semiologia, exame objetivo e a discussão da gestão dos doentes tendo realizado ainda questionários de avaliação da qualidade de vida pós recessão do reto. A patologia mais frequentemente observada neste contexto, foi a neoplasia colo-rectal, seguida pelas hérnias (da qual a inguinal foi a mais frequente). Uma vez por semana frequentei o SU, que, neste hospital, funcionava em regime de consultoria. Assim, sempre que era pedida observação pela cirurgia, estes doentes eram observados por mim com posterior discussão do plano para cada doente. Durante as últimas duas semanas optei por realizar o estágio opcional na Unidade de Cuidados Intensivos. Ao longo destes dias contactei com a abordagem a doentes graves, requerendo monitorização contínua e/ou suporte de órgão, nomeadamente alguns doentes no pós-operatório. Além disso, pude observar e ajudar na realização de procedimentos como a colocação de CVC, inserção de linha arterial, entubação orotraqueal, e outros menos frequentes como um cateter Swan-Ganz. Paralelamente ao estágio, participei em sessões de simulação no Hospital da Luz: Colocação de acessos periféricos e CVC; Avaliação ABC com entubação orotraqueal; Prática de suturas. Realizei ainda o curso *TEAM (Trauma Evaluation and Management)* que consistiu de uma sessão de componente prática e teórico-prática na *Nova Medical Simulation Centre* (Anexos III e-f). O Mini Congresso de Cirurgia decorreu em formato online através da plataforma *Zoom*. Neste, apresentei um caso que acompanhei durante o estágio, de um doente com uma “Gistose Peritoneal”. Para tornar este caso ainda mais interessante, era um doente com diagnóstico concomitante de Carcinoma de células renais, pelo que investiguei uma possível associação entre as duas entidades.

ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA

(14 de março a 13 de maio de 2022)

O estágio parcelar de Medicina Interna, sob a coordenação do Professor Doutor Fernando Nolasco, ocorreu no Hospital Santa Marta, sob a coordenação dos Dr. Afonso Rodrigues, Dr. Tiago Pack e Dra. Ana Teresa Ferreira, ao longo de 8 semanas. A minha atividade esteve sobretudo focada na enfermaria, na qual fiquei responsável por um total de 27 doentes enquanto membro

da equipa médica. Aqui, foram-me atribuídos diariamente 2 a 3 doentes e as minhas tarefas, que englobavam funções semelhantes às de um IFG, incluíam realizar a anamnese, exame objetivo, redigir o diário clínico, pedido e interpretação de MCDT's, realizar alguns procedimentos médicos (gasometrias pe.), notas de alta, fazer pedidos de colaboração de outras especialidades na gestão de doentes (cirurgia cardiorácica, pneumologia, psiquiatria, gastroenterologia, cardiologia) e situação social quando relevante, fazer a revisão terapêutica (com a supervisão e discussão conjunta com os elementos da equipa) e apresentar doentes nas reuniões de serviço e visitas clínicas. O principal motivo de internamento correspondeu a Doença do Sistema Circulatório, seguido de Doença Neoplásica e Doença do Sistema Respiratório. Além disso, a média de tempo de internamento nos doentes observados foi de 18 dias, sendo o tempo máximo de internamento de 79 dias, promovida por um problema social. Acrescento ainda que, no âmbito da vivência diária de enfermaria, tive a oportunidade de observar a realização de várias técnicas e procedimentos, nomeadamente diversos ECG's, Radiografias de tórax, duas paracenteses diagnósticas e terapêuticas, uma punção lombar e uma toracocentese diagnóstica e terapêutica. Assisti ainda a uma reanimação numa doente com ritmo desfibrilável. No SU, Hospital S. José, observei doentes em autonomia parcial tendo oportunidade de contactar ativamente com diferentes patologias e graus de gravidade, tendo observado doentes nos diferentes níveis da triagem de Manchester, com posterior discussão de hipóteses diagnósticas e terapêuticas para cada um. Assisti ainda a diversas sessões clínicas expostas por IFE's deste Serviço e participei nos workshops opcionais *"Alterações do equilíbrio Ácido-base"* (lecionada pelo Professor Dr. Pedro Póvoa) e *"Decisões de Fim de vida"* (lecionada pela Dra. Camila Tapadinhas), que decorreram através da plataforma Zoom (Anexo III g.). Adicionalmente, realizei a colheita de uma história clínica, num modelo semelhante ao que é o exame de especialidade de Medicina Interna, tendo colhido e redigido a história ao longo de cerca de 3h, numa doente internada por um quadro de dispneia, com antecedentes pessoais relevantes de um carcinoma de não pequenas células pulmão e insuficiência cardíaca causada pela quimioterapia. No final do estágio, apresentei um trabalho sobre a abordagem a crises convulsivas, a propósito de um caso observado na enfermaria.

REFLEXÃO CRÍTICA

Cada um dos estágios parcelares descritos foi fundamental para a minha formação e crescimento enquanto futuro profissional, em grande parte pela autonomia que proporcionaram, levantando novos desafios pessoais. Assim, chegando ao fim da minha formação pré-graduada em Medicina, irei fazer uma reflexão crítica sobre cada um, com o sentimento que os objetivos, de forma geral, foram cumpridos.

Relativamente ao estágio de **Saúde Mental**, começo por destacar que o Hospital Júlio de Matos é um hospital com uma casuística muito interessante devido à grande heterogeneidade de patologias e contextos socioeconómicos e culturais. Assim, não só como hospital de assistência,

é um importante centro de ensino capaz de ser ainda mais explorada a vertente da investigação científica. Acrescento ter sido muito bem integrado por toda a equipa médica, que funciona num ambiente muito articulado o que permitiu que pudesse acompanhar outros médicos nas suas atividades tornando o estágio mais proveitoso. Considero este um fator importante para a motivação de uma equipa, sentindo integração total e liberdade para poder colocar dúvidas em discussões diagnósticas e terapêuticas. No entanto, a pandemia colocou constrangimentos significativos, particularmente ao nível da Psiquiatria, tendo em conta as particularidades do doente psiquiátrico. Além disto, condicionou uma reorganização dos serviços, que, no caso da Clínica 6 significou, na minha opinião, um retrocesso para estes doentes. A terapia ocupacional foi interrompida e, concomitantemente, os doentes não podiam sair da unidade apenas e apenas com acesso a uma televisão e sofás. Estes doentes, alguns bastante diferenciados, limitavam-se a percorrer o corredor vazio circular todos os dias esperando o momento de alta. Admitindo os longos períodos de internamento isto não contribuía para o maior desempenho terapêutico. O Hospital Júlio de Matos foi inaugurado em 1942 e considerado à época um dos melhores da Europa, contribuindo para o seu prestígio - em concordância com o pensamento de Júlio de Matos - a nova abordagem no tratamento dos doentes psiquiátricos proporcionando uma maior liberdade, incluindo a circulação no exterior e pelo qual se tornou conhecido. Porém, posta a situação pandémica, nalguns momentos, senti o recuar no tempo de 80 anos.

O estágio parcelar de **Medicina Geral e Familiar**, foi o meu primeiro grande contacto prolongado com a prática clínica em autonomia parcial, sendo uma especialidade que assume um grande destaque na comunidade onde está inserido enquanto primeiro ponto de contacto de saúde e recurso da maior parte dos utentes. As consultas dadas em autonomia parcial foram na sua vasta maioria consultas abertas, o que se traduziu numa distinta casuística nas consultas observadas e nas efetuadas em autonomia parcial. Procurei observar com atenção e refletir sobre as consultas observadas, adquirindo conhecimento e demonstrando uma tentativa crescente de adquirir autonomia e quiçá ser uma ajuda útil na gestão de tarefas da minha tutora. Destaco o impacto importante deste estágio na minha formação, compreendendo as particularidades desta especialidade, bem como as suas necessidades e limitações - conceitos importantes para orientar a minha futura prática. Adicionalmente, a oportunidade de uma autonomia crescente que me foi dada permitiu a aquisição de uma maior destreza e à vontade nas mais diversas, e muitas vezes inesperadas, situações, bem como a oportunidade do contacto direto com a negociação de agendas entre o médico e o utente.

A escolha do Hospital Dona Estefânia para o estágio parcelar de **Pediatria** recaiu sobretudo pelas valências que a mesma possui enquanto centro pediátrico de referência, tendo a experiência e a casuística com um leque de utentes alargado com diversas patologias diferenciadas. Ainda que tenha sido um estágio maioritariamente observacional, tive a oportunidade de conduzir consultas e atendimento de doentes SU em autonomia parcial, permitindo desenvolver de uma forma mais prática o meu raciocínio clínico, praticar o exame objetivo em idade pediátrica e a

comunicação médico-doente – com as particularidades relevantes no contexto pediátrico. Além disso, o contacto com a Reumatologia Pediátrica permitiu aprofundar temas menos abordados durante o curso como as doenças autoinflamatórias ou o exame objetivo músculo-esquelético. Gostaria de destacar a importância da coordenação com a enfermagem que permitiam uma melhor gestão do tempo de consulta, bem como fundamental na capacitação dos pais e doentes, envolvendo-os no seu próprio tratamento. Além disso, permitiu ainda constatar o papel essencial das outras especialidades no diagnóstico precoce. De facto, o acompanhamento precoce permite evitar sequelas articulares que se podem manter toda a vida e limitar significativamente a sua funcionalidade e consequentemente as AVD's no futuro. Acrescento que a pandemia colocou constrangimentos significativos a nível da reorganização dos serviços hospitalares e, neste sentido, surge a preocupação que um atraso na referenciação dos doentes com patologia reumatológica possa ter um impacto significativo no seu desenvolvimento futuro.

A boa organização do estágio parcelar de **Ginecologia e Obstetrícia**, dando nos uma grande liberdade, permitiu participar e assistir em quase todas as valências que a especialidade oferece, proporcionando-me a possibilidade de consolidação de conhecimentos, compreender melhor esta especialidade e como interage com outras, abordando de forma holística os vários aspetos na saúde da mulher e da grávida. Destaco também aspetos positivos deste estágio desde logo as diversas oportunidades para participar na colheita da anamnese, e especialmente treinar procedimentos como a palpação abdominal e utilização do espéculo, o que me tornou mais confiante e independente a realizar as mesmas. Um dos objetivos para este estágio era a oportunidade de participar em partos eutócicos, porém tal não foi possível pelo elevado número de alunos de vários anos e uma vez que muitas grávidas incluíam no plano de parto que não pretendiam que alunos assistissem.

O Hospital Beatriz Ângelo, onde realizei o estágio parcelar de **Cirurgia Geral**, estava anteriormente integrado no SNS e gerido em regime de pareceria público-privada, porém, durante o meu estágio, mudou para uma gestão pública. Isto permitiu observar as mudanças ocorridas, bem como as incertezas sobre o futuro nos profissionais. Destaco que se sentiu uma escassez de médicos anestesistas, que condicionou a logística de utilização do bloco operatório e a minha própria formação, com menos oportunidades para entrar nas cirurgias, um dos objetivos. Relativamente aos aspetos positivos do estágio destaco o bloco operatório, um ambiente que sempre me motiva e faz compreender o que é a cirurgia e se é algo que pretendo realizar no futuro, além de transmitir bases fundamentais para o meu percurso académico.

O estágio parcelar de **Medicina Interna** foi o meu último estágio, mas um dos mais importantes na minha formação e crescimento enquanto estudante de medicina. Até aqui, apesar de ter realizado inúmeras anamneses completas, exames objetivos e até alguns procedimentos invasivos, a grande componente dos estágios que realizei era maioritariamente observacional. No Hospital Santa Marta senti uma rápida e por vezes assustadora mudança neste parâmetro. Considero ter sido muito importante também nas pequenas coisas - o contacto com o doente,

com os colegas de equipa, o relacionamento com a equipa de enfermagem e assistente social, o processo de discussão de um doente com outras especialidades, o compreender por dentro como está organizado o SNS e foi também a primeira vez que utilizei sistemas como o SClínico de forma autónoma. De facto, queria refletir na importância que esta especialidade tem na abordagem e gestão de doentes, de forma holística, tratando o doente tendo em conta as múltiplas patologias que apresenta e todas as suas vertentes, o contexto social em que se insere e as prioridades do doente. Deparei-me ainda com algumas situações de fim de vida, e pude compreender a futilidade de realizar alguns procedimentos nesta fase, em que o papel do médico deve ser de dar o conforto e qualidade de vida possíveis. Além disso, gostei também de, pontualmente, acompanhar alunos do 3º ano e contribuir para a sua formação.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Aproveito para descrever ainda algumas atividades extracurriculares em que estive envolvido ao longo deste percurso, que possam ter tido um papel importante na minha formação pessoal e académica. Procurei participar em atividades formativas (Anexos III), que pudessem acrescentar aos estágios definidos para este ano, como por exemplo o Congresso 25ª Jornadas Patient Care (Anexo III c.), uma oportunidade relevante na minha formação que me permitiu identificar meios adicionais de atualização médica bem como uma melhor integração e conhecimento da especialidade MGF. Durante o período das férias realizei um estágio clínico, ao abrigo do programa de estágios da IFMSA, no hospital Kasr Al Ainy, Cairo, Egipto (Anexo V), que considero ter sido muito importante na minha formação tendo observado o funcionamento do maior hospital do médio oriente e um dos maiores de África, e que permitiu fazer paralelismos e identificar contrastes importantes para a realidade portuguesa, numa área que me deu muita autonomia como foi a Cirurgia Geral. Destaco também a minha participação ao longo do MIM em atividades associativas (Anexos VI), nomeadamente enquanto Diretor de Comunicação e Coordenador de Estratégia e Relações-Públicas da AEFCM, Membro da Mesa da Assembleia Geral da AEFCM, membro da Comissão Organizadora do iMed Conference. Considero terem sido atividades importantes no meu desenvolvimento pessoal tendo exigido bastante de mim, o que motivou uma maior eficácia na gestão de tempo e tarefas, liderança e capacidade de trabalho em equipa, ferramentas que levo comigo para o futuro. Desempenhei também funções como monitor convidado de Nutrição e Metabolismo no ano 2018. (Anexo IV) Destaco também a distinção com o prémio SICGEN no ano 2020/21 pelo trabalho “Autossomal Dominant Polycystic Kidney Disease and Lipogenesis”, em Mecanismos Moleculares de Doença (Anexo VII). Por fim, colaborei no SNS24 de forma a agilizar a resposta à pandemia, fazendo a triagem, aconselhamento e encaminhamento dos utentes. (Anexo VIII)

ANEXOS

I. Cronograma das atividades desenvolvidas

ESTÁGIO PARCELAR	REGÊNCIA	PERÍODO DE ESTÁGIO	LOCAL DE ESTÁGIO	TUTOR(ES)
SAÚDE MENTAL	Professor Doutor Miguel Talina	6 setembro a 1 outubro 2021	Unidade de Internamento Clínica 6 Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa – Hospital Júlio de Matos	Dr ^a Vânia Viveiros e Dr. Gonçalo Marinho
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	Professor Doutor Daniel Pinto	4 outubro a 29 outubro 2021	USF Conde da Lousã	Dra. Nelylena da Costa
PEDIATRIA	Professor Doutor Luís Varandas	1 novembro a 26 novembro 2021	Hospital Dona Estefânia	Dra. Marta Conde
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	Professora Doutora Teresinha Simões	29 novembro 2021 a 7 janeiro 2022	Hospital São Francisco Xavier	Dra. Helena Pereira
CIRURGIA	Professor Doutor Rui Maio	17 janeiro a 11 março 2022	Hospital Beatriz Ângelo	Dr. Diogo Albergaria
MEDICINA INTERNA	Professor Doutor Fernando Nolasco	14 março a 13 maio 2022	Unidade Funcional 4 no Hospital Santa Marta	Dr. Afonso Rodrigues, Dr. Tiago Pack e Dra. Ana Teresa Ferreira

Tabela 1 Cronograma das atividades desenvolvidas em cada estágio parcelar

II. Trabalhos realizados

ESTÁGIO PARCELAR	TEMA	TIPOLOGIA	OUTROS AUTORES
SAÚDE MENTAL	Duas histórias clínicas	Documentos escritos	
	História Clínica	Documento escrito com discussão posterior com tutores	
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	Diário do Exercício Orientado	Documento escrito	
	Caso Clínico	Documentos escritos e apresentados oralmente com discussão	
	Análise de decisão clínica		
PEDIATRIA	“Anorexia Nervosa no Sexo Masculino – Quais as repercussões no desenvolvimento do adolescente”	Apresentação oral	Maria Casal Paiva; João Manso; Luís Canavilhas
	História clínica	Documento escrito e discutido posteriormente com a tutora	
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	“Hemorragia Pós-Parto”	Apresentação oral	Francisco Amado
CIRURGIA	“Gistose Peritoneal”	Apresentação oral	Ana Carolina Gil
MEDICINA INTERNA	História Clínica.	Documento escrito	
	“Abordagem a crises convulsivas”	Apresentação oral	Inês Lima Santos; Márcia Presume; Pedro Neto; Rafael Fernandes

Tabela 2 Trabalhos realizados durante os estágios parcelares

III. Formações e congressos

a) iMed Conference 13.0



iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Virtual Lectures

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Miguel Neves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14249543

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-615abefe76501

Evento

iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Virtual Lectures

06-10-2021 13:30 → 10-10-2021 17:00

The iMed Conference® 13.0 | Lisbon 2021 will take place between the 6th and 10th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.

b) Dia Mundial do Cancro do Pâncreas



Dia Mundial do Cancro do Pâncreas

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Miguel Neves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14249543

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6192c75bd18ad

Evento

Dia Mundial do Cancro do Pâncreas

18-11-2021 14:00 → 18-11-2021 18:00 - Duração: 4 horas

O dia 18 de novembro é o Dia Mundial do Cancro do Pâncreas.

A incidência desta neoplasia está a aumentar nas últimas décadas e prevê-se que em 2030 seja uma das principais causas de morte por Cancro no Mundo Ocidental. Este aumento de incidência prende-se com fatores de risco muito prevalentes nas sociedades modernas como sejam o excesso de peso, a diabetes, o tabagismo e o abuso de álcool, entre outros.

c) Congresso XXV Jornadas Nacional Patient Care



CERTIFICADO

Certificamos que,

MIGUEL LOPES DAS NEVES

esteve presente nas **XXV Jornadas Nacionais Patient Care**, que decorreram nos dias 07 e 08 de outubro de 2021, no Centro de Congressos de Lisboa.

Lisboa, 08 de outubro de 2021


Dr. José Canas da Silva
Presidente das Jornadas


Dr. Rui Cernadas
Secretário Geral das Jornadas

d) Certificados Seminários Congresso Cenários para 2040



e) Certificado curso TEAM



Certificado

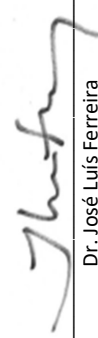
Pelo presente se certifica que

MIGUEL LOPES DAS NEVES

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 21 de Janeiro de 2022.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


 Professor Doutor Rui Maio
Regente U. C. Cirurgia Estágio


 Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
 O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

f) Certificado participação Sessões de Simulação - Estágio Parcelar Cirurgia



Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS I Janeiro 2022



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Miguel Neves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14249543

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-61d6d86972247

Evento

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS I Janeiro 2022

24-01-2022 09:00 → 27-01-2022 12:00 - Duração: 3 horas

No âmbito da Unidade Curricular de Cirurgia, torna-se imprescindível o treino de procedimentos essenciais à prática clínica.

Aquisição de conhecimentos, aptidões e competências para o desempenho em cirurgia de tarefas relativas a procedimentos essenciais (frequentes e/ou relevantes) das especialidades cirúrgicas.

g) Certificados de participação Workshops - Estágio Parcelar Medicina Interna



CERTIFICADO

Certificamos que **MIGUEL LOPES DAS NEVES**, nº 2016361, participou no Workshop intitulado Decisões de Fim de Vida, realizado no dia 20 de abril de 2022 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Fernando Nolasco".

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Pedro Póvoa".

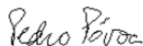
Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

CERTIFICADO

Certificamos que **MIGUEL LOPES DAS NEVES**, nº 2016361, participou no Workshop intitulado Alterações do equilíbrio ácido base, realizado no dia 30 de março de 2022 pelo Prof. Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.



Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina



Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

IV. Certificado Monitor UC Nutrição e Metabolismo



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos se declara que **Miguel Lopes das Neves** (aluno n.º 2016361), fez parte do corpo docente da UC Nutrição e Metabolismo da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa nos anos letivos de 2017/2018, tendo exercido funções docentes como monitor voluntário de NM.

No exercício das suas funções demonstrou elevada competência e completou dedicação a este Departamento, demonstrando excelentes qualidades pedagógicas e um ótimo relacionamento, com os funcionários e com os seus alunos.

Lisboa, 04 de novembro de 2019

Regente Nutrição e Metabolismo

(Professora Conceição Calhau)

Docente de Nutrição e Metabolismo

(Professora Rita Patarrão)

V. Intercâmbio clínico de Cirurgia - Cairo, Egito



IFMSA
International Federation of
Medical Students' Associations



SCOPE
Professional Exchange

Certificate

This is to certify that the medical student

Miguel das Neves

full name

from Portugal

country

has successfully completed their professional exchange program.

The student worked in the department of

General Surgery

department

at the Kasr Al-Ainy Hospital

name of hospital

Egypt

country

during the period

01/08/2021-31/08/2021

period

under the supervision of

Safinaz Salah El Din

name of supervisor

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange of the International Federation of Medical Students Associations (IFMSA). The IFMSA Exchange Programs are endorsed by the World Federation for Medical Education, who agrees that they are very professionally organised, with good academic outcomes.



Muhammad Sabeh
Hosting National/Local
Exchange Officer



Safinaz Salah El Din
Sending National/Local
Exchange Officer

Tutor/Institution

VI. Atividade Associativa

a) Comissão Organizadora iMed Conference



iMed conference® 10.0 ORGANISING COMMITTEE

CERTIFICATE

It is hereby certified that

MIGUEL NEVES - ID: 14249543

Integrated the iMed Conference 10.0 ® | Lisbon 2018 **Organising Committee** as **Image and Communication coordinator**. This grand project by the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCM) took place at **Teatro Camões** and at **NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas** from the 3rd to the 7th of October.

The iMed Conference® is an annual event organised by the Students' Union of NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to the next generation of Life Sciences' students.

Its 10th edition, under the motto '**Beholding the Future**', presented a **Keynote Lecture** by Professor Bertil Hille (Lasker Award Winner), and **Scientific Lectures** dedicated to **Neuroscience, Technology, Oncology** and **Emergency Medicine**, along with the inspiring **Humanitarian Lectures** and **iMed Sessions**



Ricardo Carvalho
AEFCM | President



José Sobral Abrantes
Organising Committee | President

b) Direção da AEFCM



c) Mesa da Assembleia Geral da AEFCM



VII. Prémio SICGEN em Mecanismos Moleculares de Doença

	
<u>CERTIFICADO DE DISTINÇÃO</u>	
A NOVA Medical School e a SICGEN distinguem MIGUEL LOPES DAS NEVES	
com o Prémio SICGEN em Mecanismos Moleculares de Doença no 1º semestre do ano letivo 2020-2021, com média final de 19 valores, com o trabalho intitulado: <i>Autosomal Dominant Polycystic Kidney Disease (ADPKD) and Lipogenesis</i>	
20 de novembro de 2021	
 Professor Doutor Miguel Seabra Regente da Unidade Curricular de Mecanismos Moleculares de Doença	 Professor Doutor Jaime da Cunha Branco Diretor da NOVA Medical School
nms.unl.pt	

VIII. Prestação de serviços no SNS 24



DECLARAÇÃO

A Associação de Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve, pessoa coletiva n.º 514997133, e sede no Campus de Gambelas da Universidade do Algarve, em Faro, representada para este efeito pelo seu Presidente da Direção, Doutor Nuno Marques, vem pela presente declarar que:

A Colaborador **Miguel Lopes das Neves**, portador do documento de identificação **14249543** prestou serviços no SNS24 a favor do ABC com a função de prestar cuidados aos utentes em situações de doença no âmbito da pandemia por COVID-19, mediante triagem, aconselhamento e encaminhamento para assistência e tratamento nas unidades do Serviço Nacional de Saúde, desde **2020** até **2021**, realizados em turnos rotativos.

Por ser expressão da verdade, assino a presente.

Faro, **08 de junho** de 2022



Dr. Nuno Marques
Presidente do ABC

REFERÊNCIAS

- [1] R. Victorino, C. Jollie and J. McKimm, *Licenciado Médico em Portugal. Core graduates learning outcomes project*, Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa, 2005.